

Apresentação

Os Organizadores

O cenário de transformações contínuas do mundo globalizado exige das organizações, sejam elas privadas ou públicas, posturas e posicionamentos que lhes permitam atender às demandas de mercado e da sociedade.

Às organizações públicas e de natureza pública - entidades ou empresas públicas - já não é permitido estarem de fora da reestruturação produtiva, entendida como uma nova estruturação em sua forma de atuação em qualquer área em que estejam presentes. Modernizar a Administração Pública e melhorar substancialmente seu gerenciamento para responder aos desafios do século XXI é um consenso; atingir patamares de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade é imperativo, uma vez que tais patamares vêm se tornando exigências explícitas das sociedades.

O processo de redemocratização requer que a administração pública desenvolva esforços com o objetivo de que o aparato institucional do Estado se efetive em instrumento de desenvolvimento, que enfrente os entraves e morosidades, e incorpore dinamismo ao atendimento dos verdadeiros anseios da sociedade.

A ideia da organização desse livro vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos anos com a realização de seminários do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, que tem como pretensão compartilhar conhecimento na busca de caminhos e soluções que contribuam para ampliar a discussão sobre administração pública e desenvolvimento regional, com a participação de pesquisadores, estudantes, gestores, agentes públicos e privados e a sociedade em geral.

O livro está organizado em quinze capítulos. O primeiro aborda um processo de formulação de estratégia tecnológica em instituto de pesquisas estatal dedicado à área aeroespacial que tem apoiado o aprendizado tecnológico nacional no domínio do espaço e da defesa, bem como na produção de bens e serviços de uso civil para atender às necessidades sociais brasileiras. O capítulo seguinte apresenta, no quesito tecnologia da

informação e comunicação, as etapas e os resultados de modernização de uma gestão pública municipal no Cone Leste-Paulista, que migra do modelo de gestão burocrática para o novo modelo de gestão gerencial com foco nos municípios e demais cidadãos. O terceiro capítulo aborda sobre a importância das políticas públicas no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), e apresenta um comparativo nos APL de Nova Friburgo e Cianorte.

Os seis capítulos subsequentes enfatizam a relevância do tema saúde para a sociedade, iniciando-se pelo quarto capítulo com discussão sobre o fortalecimento da participação da comunidade na área de saúde, arcabouço legal e respectivos desafios. A seguir, a importância da qualidade e os instrumentos destinados à melhoria da qualidade da assistência à saúde. No âmbito regional, as estratégias de articulação e integração dos sistemas municipais de saúde e organização de redes regionalizadas, por meio de duas regiões de saúde. E, também, as aderências das diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, frente aos pressupostos dos modelos de administração pública gerencial e societal, e a integração logística em ambiente hospitalar público. O nono capítulo, preocupa-se com a caracterização do perfil dos pacientes portadores de tuberculose, na qualidade da assistência em saúde.

O décimo capítulo aborda os avanços tecnológicos que, ao transpor barreiras em vários aspectos, acaba integrando as organizações. O décimo primeiro traz discussão sobre a disseminação do conhecimento em Instituição Pública de C,T&I de Defesa da Nação, nem sempre permitida, em prol da manutenção do segredo de Estado. O décimo segundo, discute transferência do conhecimento e o emprego da tecnologia da informação na esfera pública.

Os aspectos gerais da administração pública e o gerenciamento de Portfólio, especificamente seleção e priorização, à luz do modelo da Administração Pública Gerencial, estão contemplados nos capítulos décimo terceiro e décimo quarto. Na sequência, é apontada a importância da capacitação, no último capítulo.

A leitura desses quinze capítulos poderá propiciar novos estudos e fomentar expectativas de administração pública voltada à instituição e consolidação de um Estado que age em prol dos cidadãos, que incentiva a modernização, a excelência do trabalho dos agentes envolvidos e que foca determinados fins: redução da pobreza, melhoria da educação, da saúde, inovação, sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural, qualidade de vida. Estrategicamente como promotor e articulador, trilhará caminhos de desenvolvimento mais equilibrados e socialmente justos.